

Roda de Conversa sobre Adoção discute Entrega Legal e destaca Projeto Amadrinhar como formas de proteção à infância

Na última quarta-feira, 28 de maio, foi realizada a Roda de Conversa sobre Adoção, uma das atividades que integram o evento “Pausa e Socialização”, promovido pela Divisão de Recursos Humanos, no âmbito do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) do CSHNB/UFPI.

A escolha do tema nesta edição foi uma homenagem ao Dia Nacional da Adoção, celebrado em 25 de maio. A relevância da pauta foi reforçada por um episódio recente e comovente ocorrido na macrorregião picoense, que sensibilizou profundamente a sociedade — o caso da menina Ana, também conhecida como Natalie. Durante o evento, a servidora Daniela Rosa Alves da Silva Pereira leu um texto que resgatou essa história. *(O link para o texto será disponibilizado com o objetivo de preservar a memória do ocorrido e fomentar a reflexão coletiva.)*

A atividade foi conduzida pela psicóloga Lainny Borgéa Peres e pela assistente social Ana Lídia de Moraes Machado, ambas integrantes do Núcleo Interprofissional de Adoção (NIA), vinculado ao Fórum do Juizado Especial Cível e Criminal do Município de Parnaíba-PI.

Durante o encontro, foi dado destaque especial ao dispositivo da **Entrega Legal**, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seus artigos 13, §1º, e 19-A. A Entrega Legal permite que gestantes ou mães, em situação de vulnerabilidade ou impossibilidade de exercer a maternidade, entreguem voluntariamente seus filhos para adoção de forma legal, segura e sem sofrer qualquer penalização ou estigma. Esse procedimento é acompanhado pela Justiça da Infância e Juventude, com o suporte de equipes interprofissionais, assegurando a proteção integral da criança desde o nascimento e garantindo o acolhimento digno à mãe.

Além disso, as palestrantes apresentaram o **Projeto Amadrinhar**, uma iniciativa que mobiliza a sociedade para apoiar crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente e que ainda não foram inseridos em famílias adotivas. Foram detalhadas as diferentes formas de participação no projeto, entre elas:

- **Apadrinhamento afetivo:** focado na construção de vínculos emocionais com a criança ou adolescente por meio de visitas regulares, passeios e convivência afetiva;
- **Apadrinhamento provedor:** direcionado a pessoas que desejam contribuir financeiramente ou com recursos materiais para atender necessidades específicas de uma criança ou grupo;
- **Apadrinhamento prestador de serviço:** voltado a profissionais dispostos a oferecer gratuitamente seus serviços, como aulas, atendimentos médicos, psicológicos, oficinas, entre outros.

Essas modalidades de engajamento social foram destacadas como estratégias importantes para a promoção da cidadania e do cuidado coletivo com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

A roda de conversa teve, ainda, como objetivo proporcionar um espaço acolhedor de escuta, empatia e compartilhamento de experiências, além de marcar o início do **Projeto Natalie ou Ana**, que pretende abordar anualmente a questão social da adoção no âmbito da UFPI - Campus de Picos - PI.